



<b>Veículo: O Liberal</b>		
<b>Data:</b> 09/04/2018	<b>Caderno:</b> Atualidades	<b>Página:</b> 06
<b>Assunto:</b> Ocupação		
<b>Tipo:</b> Notícia	<b>Ação:</b> Provocada	<b>Classificação:</b> Positiva

## Ocupação dos Mercedários aproxima a UFPA do patrimônio histórico

Da Redação

A Secretaria do Patrimônio da União autorizou a Universidade Federal do Pará a ocupar o antigo prédio do Convento dos Mercedários, no centro histórico de Belém. No local, serão instaladas atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à preservação do patrimônio arquitetônico de Belém. O projeto foi formulado pelo Laboratório de Conservação, Restauro e Reabilitação (Lacore/UFPA), sob a liderança das professoras Thais Sanjad, Rose Norat e Flávia Palácios.

Um curso de graduação multidisciplinar em Conservação e Restauro será instalado no novo espaço, com projeto pedagógico que prevê, além de laboratórios especializados, intensa atividade de campo, abrangendo todo o centro histórico de Belém. Um programa de pós-graduação na mesma área do curso de graduação está programado para ser estruturado e desenvolvido no mesmo ambiente, assim como cursos

de capacitação

técnica para profissionais que já atuam em projetos de restauro. Segundo a professora Thais Sanjad, a escolha do Conjunto dos Mercedários para a instalação das atividades ocorreu por sua importância arquitetônica e cultural. “A proposta apresentada pela UFPA busca preservar a estrutura do prédio, sem alterações descaracterizantes. Sua elaboração foi pautada pelo princípio de democratização do acesso ao maior público possível e pelas diretrizes atuais para a ocupação de imóveis pertencentes à União, dentre elas o atendimento ao interesse público na destinação dos imóveis”, disse a coordenadora.

Atividades artísticas e culturais da UFPA também estão previstas para o novo espaço, interagindo com projetos culturais já instalados no centro histórico da capital paraense. Além de auditório e área para exposições, uma livraria da editora da UFPA será instalada no local. O trabalho de-

envolvido pelo Lacore/UFPA na área de conservação e restauro tem alcançado grande reconhecimento acadêmico e cultural, inclusive com premiações no país e no exterior. Em 2016, o grupo recebeu o prêmio “Além Fronteiras”, do projeto SOS Azulejo, em Portugal. Em 2013, recebeu o Prêmio Nacional Rodrigo Melo Franco de Andrade, do Ministério da Cultura, por meio do Iphan, na categoria “Patrimônio Material: Bens Imóveis e Paisagens Naturais e Culturais”. Na UFPA, o Lacore recebeu, em 2011, o Prêmio Proex de Arte e Cultura na categoria “Memória e Patrimônio”.

Para o reitor da UFPA, Emmanuel Tourinho, o projeto representa uma conquista para toda a sociedade. “Vamos incrementar a contribuição da UFPA na conservação do centro histórico de Belém, de um modo multiplicador, formando novos profissionais. Também esperamos colaborar com a consolidação de um novo polo de ativida-



des culturais, valorizando a região e estimulando outras iniciativas. Trata-se de uma ação que tende a gerar resultados, acadêmicos, científicos, culturais e sociais muito positivos”, afirmou.

A cessão foi solicitada em 2015 e reiterada em 2017, quando o órgão passou por mudanças em sua gestão. Na sequência, a UFPA apresentou o projeto de ocupação e atendeu diversas solicitações da SPU. A autorização oficial foi publicada no Diário Oficial da União de 23 de março deste ano. A UFPA aguarda, agora, a data de assinatura do contrato, para em seguida iniciar a instalação de suas atividades no prédio.



Interior do **Complexo dos Mercedários**: UFPA espera contrato para iniciar trabalho